

**CIRURGIA REFRACTIVA, RETINA CIRÚRGICA**

17:00 | 18:00 - Sala Lince

Mesa: Eduardo Conde, João Chibante Pedro, Luís Cabral

PO117- 17:40/17:45**DESCOLAMENTO DE RETINA REGMATOGÊNICO E LEIS DE LINCOFF**

Ana Cabugueira, Vanessa Lemos, Luísa Vieira, Arnaldo Santos, Rita Flores, Nuno Marques, João Branco
(*Centro Hospitalar Lisboa Central*)

Introdução:

O descolamento retiniano regmatogénico (DRR) ocorre mais frequentemente no quadrante temporal superior (60%), seguido do nasal superior e quadrante temporal inferior (15%) e menos frequentemente no quadrante nasal inferior (10%). A dispersão do fluído retiniano ocorre segundo a gravidade e os limites anatómicos.

O objectivo dos autores é compreender se as Leis de Lincoff se verificam nos doentes do estudo e se a distribuição do fluído facilita a localização da rasgadura.

Material:

Estudo retrospectivo, não randomizado, de 52 doentes com DRR submetido a cirurgia no Centro Hospitalar Lisboa Central. Foram registadas as seguintes variáveis: idade, género, melhor acuidade visual corrigida, localização anatómica da rasgadura primária/ buraco e limites do DR.

Resultados:

Amostra constituída por 52 doentes, idade média cirúrgica de 58,8 ($\pm 14,14$) anos, sendo a maioria do sexo feminino (74,5%). Relativamente aos limites anatómicos dos DRR da nossa amostra, numa sequência decrescente, verificamos maior frequência a nível superior (45,1%), seguida do inferior (21,6%), do quadrante Temporal superior (23,5%), do temporal inferior (5,9%) e do nasal superior (3,9%). As leis de Lincoff observaram-se em 88,2 % dos doentes submetidos a cirurgia.

Conclusão:

As Leis de Lincoff que permitem uma previsão da localização da rasgadura primária, em função da dispersão do fluído retiniano, segundo a gravidade e os limites anatómicos, continuam válidas e com aplicação clínica. Contudo, num número pequeno de casos, que na nossa série se cifrou em 11,8%, estas não se verificam, existindo outros factores, nomeadamente a assimetria da tracção vítreo-retiniana, e/ou a existência de proliferação vítreo-retiniana, que podem influenciar a morfologia e a evolução do descolamento retiniano. A identificação desses factores, pode contribuir para a decisão do procedimento cirúrgico mais adequado para cada doente, de forma a obter o sucesso cirúrgico pretendido.